

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 0247/2008

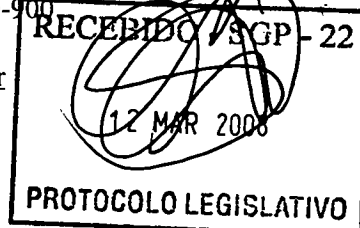
Voto de Júbilo e congratulações a Dona Elenita Schild, pelo excelente trabalho prestado a comunidade de Vila Brasilândia.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 61 anos da Vila Brasilândia, fundada em 24 de janeiro de 1947, a Elenita Schild, que tem a sua história integrada a história do Jardim Paulistano, Brasilândia, que começou a ser construída com pessoas aguerridas como dona Elenita, que ali chegou em 1958, ainda criança, com sua família. Naquela época o bairro era praticamente isolado da Vila Brasilândia. Era cercado pela mata da Serra da Cantareira de um lado e do outro pelo amplo terreno das pedreiras Manhanguera/ Morro Grande e Vega. Existia mais ou menos umas vinte residências e os lotes eram vendidos pela Companhia Líder. Ela lembra de um certo "Seu Luiz", já falecido, que trabalhava para a Companhia Líder e cuidava dos terrenos remanescentes da empresa, evitando assim possíveis invasões - ele permitia que os poucos moradores do bairro fizessem plantações e hortas neste terreno.

HISTÓRICO do bairro: O dia oficial de aniversário da Vila Brasilândia é 24 de janeiro de 1947, data em que a foi registrado em Cartório o loteamento Brasilândia, uma transação entre a família Simões e o loteador José Munhoz Bonilha.

O loteamento teve sucesso imediato, já que, na década de 40, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha revolucionando o Centro de São Paulo,

Viaduto Jacareí, 100 - 7º andar, sala 706 - Bela Vista - Cep 01380-900
Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 - Fax: 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras.

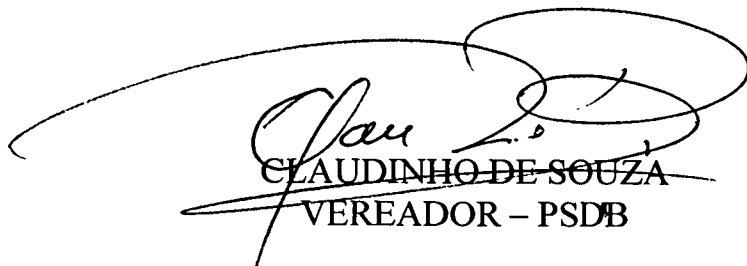
As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e dos tijolos.

Antes de 1947 só havia no local, casas remanescentes de sítios e chácaras e alguns moradores do loteamento Itaberaba, que é da década de 30, mas que só conseguiu sucesso com a chegada do loteamento Vila Brasilândia.

Requeremos seja dada ciência a Rua Braço do norte, 222 - Jd. Paulistano
CEP: 02816-010 – São Paulo / Tel: 3664-7349

Vereador Claudinho – Av. Miguel Conejo, 20 – Cep 02731-606 /
Freguesia do Ó / São Paulo.

Sala das sessões,



CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB